

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

SABERES TRANSVERSAIS E O PAPEL DA AGRICULTURA RURBANA NA GERAÇÃO DE RENDA

Camila Pereira Croge¹

Ednaldo Michellon²

Marcos Rogério da Silva Alves dos Santos³

Samireille Silvano Messias¹

Fernanda Maria de Meira³

A partir de 2008, foi criado o Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP/UEM, através de um edital do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS, fazendo parte da política nacional de investimentos em agricultura urbana e periurbana (AUP), com o intuito de desenvolver a segurança alimentar e nutricional para essa “nova” classe de agricultores “Rurbanos”. Obedecendo ao objetivo do projeto, o Ceraup desenvolve ações de Assistência Técnica e Extensão Rurbana – ATER, que não somente venham a garantir essa segurança alimentar e nutricional, mas que também contribuam para o desenvolvimento social dos atores assistidos pelo centro. Estas ações englobam diversos cursos de capacitação aos agricultores urbanos e periurbanos nas áreas de olericultura orgânica, nutrição e ainda nas áreas social e psicológica. Os cursos técnicos voltados para a produção de olerícolas são importantes, pois dentro da função informativa, dão a possibilidade de capacitar profissionalmente a população. O público alvo do projeto é bem variável, atingindo idosos, aposentados, donas de casa e famílias em situação de risco social, entre eles desempregados. Neste sentido, a capacitação passa a ter uma importância ainda maior na vida dessas pessoas, seja simplesmente para melhorar a qualidade de vida, ou no sentido da profissionalização. Em geral, eles se sentem muito gratos e satisfeitos ao final de cada curso e agradecem muito por estarmos lá, nos preocupando em ajudá-los. Muitas vezes encontramos pessoas que por serem alijadas da sociedade, não possuem nem sequer ânimo para reagir a esta situação. Sendo assim, somos, em muitos casos, animadores desse processo e implementadores de ações de desenvolvimento social. A capacitação técnica tem ainda contribuído para que os agricultores que trabalham nessas hortas consigam gerar renda através da venda maior e satisfatória desses produtos. Um dos produtores, o senhor Orli Eugênio Marçal, da horta comunitária do conjunto Cidade Canção, nos relatou que em determinadas épocas consegue obter dentre R\$ 500,00 e R\$ 600,00 mensais. Em depoimento, o senhor Francisco, participante assíduo da mesma horta, disse: “Estou contente, em um

¹ Acadêmica de Agronomia, Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP/DAG. Universidade Estadual de Maringá.

² Professor Doutor, Adjunto Departamento de Agronomia, Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP Universidade Estadual de Maringá.

³ Engenheiro(a) Agrônomo(a), Centro de Referência em Agricultura Urbana e Periurbana – CERAUP/DAG. Universidade Estadual de Maringá.

fim de semana consegui tirar R\$ 50,00 reais só com a venda dos pés de alface. Coloco as verduras na carriola e vou de casa em casa”. Outra produtora, senhora Maura, em uma conversa nos disse: “Em dez, doze dias, eu e meu marido vendemos mais ou menos uns 600 pés de alface ao preço médio de R\$ 0,75 a unidade”. Fica claro, assim, o papel de geração de renda que este projeto vem desenvolvendo. Algumas famílias tiram toda sua renda da venda dos produtos da horta. Em suma, esse trabalho de extensão universitária é um desafio. Nosso objetivo tem sido participar do empoderamento desses atores sociais de AUP, promover a geração de renda e, ainda, orientá-los nos princípios de agroecologia.

Palavras-chave: Agricultura urbana. Capacitação. Geração de renda.

Área temática: Trabalho.

Coordenador do projeto: Ednaldo Michellon, emichellon@uem.br, Departamento de Agronomia (DAG), Universidade Estadual de Maringá (UEM).